



EFEITO DA EXPOSIÇÃO AGUDA DO ORGNOFOSFORADO CLORPIRIFÓS SOBRE A HABILIDADE DO NADO DE GIRINOS DA ESPÉCIE *LEPTODACTYLUS LATRANS* (STEFFEN, 1815) (ANURA: *LEPTODACTYLIDAE*) PROVENIENTES DE MUCUGÊ, CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA.

Márcio Borba da Silva;

Flávia Lopes Silva, Luana Alzira Alves de Oliveira, Ilmara Simony Freitas Santana, Ricardo Evangelista Fraga, Carlos Micael Bonfim Lessa, Enedino Maciel Gomes Baleeiro, Camilla Ferraz Sena, Dêvisson Luan Oliveira Dias, Grasielly Piton Galindo Ramos, Jorge Rego Figueiredo, Flora Acuña Juncá.

INTRODUÇÃO

Estudos ecotoxicológicos envolvendo anfíbios é tradicionalmente incomum, provavelmente devido a falta de importância econômica. No entanto, estudos como estes organismos são essenciais, visto que eles se reproduzem em corpos aquáticos permanentes e temporários, podendo assim receber resíduos agrícolas, estando expostos a elevadas concentrações de contaminantes. Nesse sentido, girinos apresentam elevada aplicabilidade em ensaios ecotoxicológicos, já que exibem elevada sensibilidade ambiental conferida tanto pela via cutânea como pela via branquial. O desempenho e a atividade do nado são atributos importantes para a história de vida dos girinos, como crescimento e desenvolvimento, uma vez que esta atividade está fortemente relacionada com a alimentação, já que os girinos que desempenham bem o comportamento do nado são competidores superiores na obtenção deste recurso, além de indicar a capacidade do indivíduo em escapar de predadores.

OBJETIVOS

Objetivou-se no presente estudo, avaliar o desempenho do nado dos girinos de *Leptodactylus latrans* sob exposição aguda do orgnofosforado Clorpirifós.

MATERIAL E MÉTODOS

Desse modo, girinos de *Leptodactylus latrans* (fase de desenvolvimento 35-40) provenientes de uma desova coletada em Mucugê, foram submetidos ao experimento com o defensivo agrícola Clorpirifós, visando avaliar os seus efeitos sobre a habilidade do nado. No experimento foram utilizados dois grupos contendo 10 girinos cada, sendo um grupo controle contendo apenas água deionada, e o outro experimental apresentando uma concentração de 10 µg/l de Clorpirifós. Após 24 horas de exposição foi avaliado o desempenho do nado de cada girino, através de uma raia de plástico (1,6 cm de largura x 60 cm de comprimento x 0,6 cm de profundidade) contendo água deionada, onde cada girino foi aclimatado, mantendo-se em repouso por cerca de três minutos, e em seguida, estimulado através do toque na região caudal com auxílio de um bastão, propiciando assim o nado dos girinos. As variáveis analisadas no experimento foram o tempo, a distância percorrida e a velocidade média dos girinos.

RESULTADOS

Os resultados mostram que girinos expostos à concentração de 10 µg/l do clorpirifós ($1,30 \pm 0,66$ cm/s)

apresentaram as menores velocidades de nado quando comparado com o grupo controle ($3,52 \pm 1,11$ cm/s), sendo esta diferença estatisticamente significativa.

CONCLUSÃO

Assim, foi verificado o efeito subletal do Clorpirifos sobre a redução na habilidade do nado dos girinos, podendo afetar não só a sua sobrevivência imediata (aumento da taxa de predação), mas também a sua história de vida, reduzindo o crescimento do animal, o fitness e conseqüentemente o recrutamento do adulto, gerando mudanças em nível da população local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS